

ABORDAGEM CIRÚRGICA DA VIA AÉREA NA EMERGÊNCIA EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

INTRODUÇÃO: Sendo a causa de um surto de doença respiratória, o novo Coronavírus é responsável por uma emergência de saúde pública de importância internacional. Como a doença apresenta uma alta taxa de transmissibilidade, os cirurgiões da via respiratória atuantes na emergência apresentam grande exposição devido à difusão de aerossol pelo paciente durante o procedimento e, por isso, devem utilizar cuidados que minimizem o risco de disseminação da virose, acatando diretrizes de proteção principalmente em procedimentos invasivos.

OBJETIVO: Analisar a realização de cuidados indispensáveis a fim de evitar a disseminação da doença por meios relacionados ao manejo cirúrgico das vias aéreas em pacientes infectados pelo COVID-19.

MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa com base nos artigos científicos indexados no Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e BVS-Brasil. A seleção foi realizada por critérios de inclusão, sendo estes: artigos originais publicados em português abordando o tema proposto.

RESULTADOS: Visto que a abordagem cirúrgica do paciente diagnosticado com COVID-19, na emergência, implica prioritariamente no estabelecimento de via aérea definitiva antecedida de intubação orotraqueal, que deve ser a primeira via de eleição, faz-se necessário alguns cuidados como utilização de luvas estéreis, proteção ocular e facial, máscaras FFP3/N95, avental permeável, evitar uso de oxigênio de alto fluxo, reduzir ao máximo o número de pessoas contactantes, usar filtro adequado no traqueóstomo e ainda utilizar extensor obstruído pelo êmbolo de uma seringa e pinça para obstrução do extensor e remoção do êmbolo antes da conexão ao sistema de ventilação mecânica.

CONCLUSÃO: Por fim, este estudo demonstrou que a implementação de medidas preventivas deve ser padronizada e equipamentos de proteção individuais priorizados, sendo essa a principal medida de prevenção da transmissão entre os pacientes e a equipe médica. É fundamental também a realização de ajustes compatíveis com os procedimentos cirúrgicos para reduzir o risco de tal infecção.

PALAVRAS-CHAVE: Via Aérea. Cirúrgica. Covid-19.